

Disciplina: **PORTUGUÊS**

Prova: **DESAFIO**

NOTA:

PARA QUEM CURSA A 1ª SÉRIE EM 2019

VIOLÊNCIA, A NOVA ORDEM MUNDIAL?

Guila Azevedo

“Não me convidaram
Pra esta festa pobre,
Que já vem marcada
Antes de eu nascer.
Não me elegeram
Chefe de nada!
O meu cartão de crédito
É uma navalha.”

(Cazuza, “Brasil”)

Um fenômeno que está se alastrando, tomando contornos bastante assustadores e deixando perplexos pais e autoridades, é a violência entre os jovens. Têm aparecido gangues de todo jeito, com todo tipo de bandeira. Há grupos que se originam ao redor de bandas de *rock* e que se manifestam de uma forma tão violenta que é impossível compreender como a música os inspirou.

Parece existir uma necessidade premente de sair do anonimato, de ganhar alguma notoriedade. Ser grafiteiro já foi uma boa forma. Hoje, pichar muros alheios já não dá ibope. Melhor é raspar a cabeça e perseguir gratuitamente qualquer pessoa que não nos agrade, em nome de qualquer ideia sem fundamento.

Alguns alegarão que as profundas desigualdades sociais são a causa. Isso implica dizer que os jovens das classes menos favorecidas são mais violentos do que os de classe média ou alta. Como explicar, então, as depredações em condomínios de classe alta causadas por filhos de famílias que moram nesses condomínios? Como explicar que muitos roubos são cometidos por jovens a quem aparentemente não falta nada?

As depredações gratuitas ocorrem entre jovens que se sentem vivendo acima das leis, protegidos por pais que julgam o poder econômico suficiente para justificar a transgressão dessas leis. Esses jovens acabam por ter um comportamento que ultrapassa a atitude antissocial do adolescente e passa para a delinquência. Um limite tênue e perigoso. Neste caso, o alerta é para os pais: transgressão exige como consequência uma punição.

Os roubos por parte de quem aparentemente tem tudo parecem o grito de alguém a quem falta algo. Não é o objeto roubado que falta. Falta alguma coisa mais profunda, e tenta-se preencher o vazio com os objetos tirados de outros.

Responda às questões baseando-se no texto “Violência, a nova ordem mundial?”.

QUESTÃO 1

O texto indiretamente nos indica que, antigamente, os casos de violência entre os jovens eram

- a) menos numerosos, mas mais graves.
- b) mais numerosos e mais graves.
- c) menos numerosos e igualmente graves.
- d) menos numerosos e menos graves.
- e) mais numerosos, mas menos graves.

QUESTÃO 2

“Têm aparecido gangues de todo jeito, com todo tipo de bandeira.”

Assinale a alternativa em que a palavra *bandeira* está sendo empregada com o mesmo sentido com que foi usada na frase acima.

- a) A bandeira partiu da capitania de São Vicente para desbravar os sertões.
- b) Um dos combatentes mostrou ao outro a bandeira branca.
- c) Ele deu bandeira quando lhe perguntaram sobre o incidente.
- d) Hoje os táxis estão circulando com a bandeira dois levantada.
- e) A bandeira do partido era a igualdade de direitos entre sexos.

QUESTÃO 3

O texto sugere que

- a) a inclinação pela música e pela violência parecem ser incompatíveis.
- b) a dedicação à música em geral leva os jovens à violência.
- c) a preferência pelo *rock* leva os jovens à violência.
- d) as gangues externam sua violência por meio da música.
- e) a música torna os jovens menos violentos.

QUESTÃO 4

Segundo o texto, pichar o muro já não é uma alternativa atraente para os jovens porque é uma atividade que

- a) não pode ser realizada em grandes grupos.
- b) não lhes traz a notoriedade pretendida.
- c) não lhes garante o anonimato.
- d) não lhes facilita o acesso à televisão.
- e) não lhes possibilita seguir a moda.

QUESTÃO 5

O autor apresenta argumentos para justificar qual das afirmações abaixo?

- a) A principal causa da violência juvenil são as profundas desigualdades sociais.
- b) Os jovens das classes menos favorecidas são mais violentos do que os da classe média ou alta.
- c) Jovens praticam atos de violência, como roubos, porque lhes faltam recursos financeiros.
- d) A principal causa da delinquência juvenil é o alto poder aquisitivo de uma parcela da população.
- e) A violência juvenil muitas vezes é provocada por fatores de ordem psicológica.

QUESTÃO 6

No texto, “depredações gratuitas” referem-se a

- a) atos de violência praticados espontaneamente pelos jovens.
- b) atos de violência praticados sem remuneração contra os jovens.
- c) atos de violência praticados sem motivo pelos jovens.
- d) perseguições injustas praticadas violentamente contra os jovens.
- e) perseguições praticadas contra os jovens por autoridades que trabalham de graça.

QUESTÃO 7

“Jovens que se sentem vivendo acima das leis” são jovens que

- a) se sentem protegidos pelas leis.
- b) querem alterar as leis.
- c) se sentem perseguidos pela Justiça.
- d) não veem necessidade de obedecer às leis.
- e) recorrem à legislação para garantir seus direitos.

QUESTÃO 8

“Esses jovens acabam por ter um comportamento que ultrapassa a atitude antissocial do adolescente e passa para a delinquência. Um limite tênue e perigoso.”

De acordo com o trecho acima,

- a) o jovem que não respeita as regras sociais se torna um criminoso.
- b) é difícil distinguir entre o desrespeito às regras sociais e os atos criminosos.
- c) é comum os jovens desrespeitarem as regras sociais e serem confundidos com marginais.
- d) a delinquência leva os jovens a contestarem as regras impostas pela sociedade.
- e) é difícil e perigoso estabelecer limite para o desrespeito às regras sociais e os atos criminosos.

Texto para as questões 9 e 10.

PLANETA sustentável
compromisso por um mundo melhor

SACOLAS

PORQUE OPTAR PELAS DURÁVEIS, COMO FAZIAM Nossos Avós.

O mundo produz sacolas plásticas desde a década de 1950. Como não se degradam facilmente na natureza, grande parte delas ainda vai continuar por mais de 300 anos em algum lugar do planeta.

Calcula-se que até 1 trilhão de sacolas plásticas são produzidas anualmente em todo o mundo. O Brasil produz mais de 12 bilhões todos os anos e 80% delas são utilizadas uma única vez.

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos mortos por sufocamento.

Várias redes de supermercados do Brasil e do mundo já estão sugerindo o uso de caixas de papelão e colocando à venda sacolas de pano ou de plástico duráveis para transportar as mercadorias.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Fonte: Instituto Akatu pelo Consumo Consciente

Parceiros: Abril, BANCO REAL, CPFL, BUNGE, UBR, PETROBRAS

Idéias inovadoras em ambiente, energia, negócios, urbanismo, consumo, lazer, desenvolvimento, saúde e educação

VEJA O QUE ESTÁ ACONTECENDO E O QUE VOCÊ PODE FAZER EM www.planetasustentavel.com.br

(Disponível em: <<http://atitudenateia.blogspot.com.br/search?updated-max=2010-05-12T16:51:00-03:00&max-results=5&start=110&by-date=false>>. Acesso em: 5 abr. 2015.)

QUESTÃO 9

Quanto ao gênero, à finalidade e ao assunto, pode-se afirmar que o texto é

- a) um anúncio publicitário, para convencer as pessoas sobre o uso de sacolas duráveis.
- b) uma reportagem, para informar sobre a importância das sacolas duráveis para nossos avós.
- c) um cartaz publicitário, para criticar nossos avós, que não usavam sacolas plásticas descartáveis.
- d) um folheto, para instruir os consumidores sobre o custo das sacolas plásticas descartáveis.
- e) um encarte de jornal, para indicar a quantidade de sacolas plásticas produzidas, anualmente, em todo o mundo.

QUESTÃO 10

“SACOLAS

porque optar pelas
duráveis, como faziam
nossos avós”.

No título acima, o termo em destaque não está empregado adequadamente no contexto em uso. Dentre os enunciados abaixo, assinale o que está de acordo com a norma culta:

- a) Sacolas, por quê optar pelas duráveis, como faziam nossos avós.
- b) Sacolas, por que optar pelas duráveis, como faziam nossos avós.
- c) Sacolas, porquê optar pelas duráveis, como faziam nossos avós?
- d) Sacolas, o por quê de optar pelas duráveis, como faziam nossos avós.
- e) Sacolas, o porque de optar pelas duráveis, como faziam nossos avós.

Texto para as questões de 11 a 14.

A FAMÍLIA QUE RASTREIA UNIDA PERMANECE UNIDA

Tecnologia auxilia pais a localizar filhos: celulares equipados com rastreadores fornecem a localização do usuário – Folha de S.Paulo

A primeira a usar celular com rastreador foi a filha mais velha, Júlia. Contra a sua vontade, aliás: não quero ninguém no meu pé, protestava, sei o que fazer da minha vida, vocês não precisam me localizar a toda a hora. Os pais, porém, insistiram: quando Júlia saía, não conseguiam adormecer; o dispositivo pelo menos lhes daria alguma tranquilidade. Aconselhada por amigas, a garota acabou aceitando.

Depois foi a vez do filho do meio, Gilberto. Aos quinze anos ele também já estava frequentando bares e baladas, de modo que o pedido dos pais veio como algo inevitável. Gilberto ainda resistiu um pouco, mas acabou concordando, inclusive porque o pai lhe prometeu comprar uma moto se não reclamasse.

Isabel, a caçula, aceitou o rastreador sem discutir. Por um lado, tinha o exemplo da irmã e do irmão; por outro lado, menina tímida, assustada, sentia-se protegida com a vigilância eletrônica.

E aí aconteceu o inesperado: os pais se separaram. O pai saiu de casa, foi morar num flat. Segundo suas próprias palavras, estava decidido a viver todas as aventuras que a vida de casado não lhe permitira. Resultado: nunca o achavam. No flat raramente permanecia; o celular ficava desligado. Reunidos com ele, os filhos fizeram a exigência: agora é a sua vez de usar o rastreador. Ele suspirou, disse que aquilo era uma ironia, filhos rastreando o pai, mas teve de aceitar.

Quanto à mãe, depois de um período de depressão, arranhou namorado. Depois outro, logo um terceiro, um quarto. Resultado: também ela não era mais localizável. Os filhos, até por uma questão de justiça, exigiram que a genitora entrasse na rotina do rastreador.

A essa altura, rastrear-se mutuamente estava ficando complicado, de modo que, por sugestão de Gilberto, decidiram instalar uma espécie de Central de Rastreamento (CR), que ficou aos cuidados de uma moça muito simpática, a Lígia. Por meio de um programa de computador, cada membro da família pode localizar os outros, isoladamente ou em conjunto, a qualquer hora do dia ou da noite. O problema é que Lígia também gosta de se divertir, e frequentemente abandona a CR. Isso motivou uma reunião da família (ou ex-família). Resolveram contratar uma outra moça, esta, bastante séria, para rastrear a Lígia. Afinal, o que fazemos no mundo senão andar nos rastros uns dos outros?

(Moacyr Scliar. *Deu no jornal*. São Paulo, Edelbra, 2008.)

QUESTÃO 11

Assinale a questão correta quanto ao texto acima.

- a) O texto apresenta inicialmente a ideia de que os pais sempre controlam o namoro dos filhos, mas acaba revelando que os filhos também gostam de controlar o casamento de seus pais.
- b) O texto apresenta a ideia de que muitos filhos adolescentes geram preocupações para os pais, mas acaba revelando que os pais também podem gerar preocupações para os filhos.
- c) O texto apresenta inicialmente a ideia de que os jovens não gostam das novas tecnologias da comunicação, mas acaba invertendo essa lógica, revelando que tampouco os adultos aprovam tais tecnologias.
- d) O texto apresenta inicialmente a ideia de que os adultos não gostam das novas tecnologias da comunicação, mas acaba invertendo essa lógica, revelando que tampouco os jovens aprovam tais tecnologias, por cercearem a sua liberdade.
- e) O texto apresenta inicialmente a ideia de que as novas tecnologias da comunicação auxiliam na segurança da família, mas acaba invertendo essa lógica, revelando que elas podem prejudicar a estrutura familiar.

QUESTÃO 12

Examine os processos passados indicados pelos verbos sublinhados nos trechos abaixo.

- I. "... não quero ninguém no meu pé, protestava..."
- II. "... a vida de casado não lhe permitira."
- III. "... decidiram instalar uma espécie de Central de Rastreamento..."

- a) I. indica um processo totalmente concluído, II. indica processo em realização e III. um processo totalmente concluído.
- b) I. indica um processo passado anterior a outro também passado, II. indica um processo totalmente concluído e III. um processo em realização no passado.
- c) I. indica um processo totalmente concluído, II. indica um processo passado anterior a outro também passado e III. um processo em realização no passado.
- d) I. indica um processo em realização no passado, II. indica um processo passado anterior a outro também passado e III. um processo totalmente concluído.
- e) I. indica um processo em realização no passado, II. indica um processo totalmente concluído e III. um processo totalmente concluído.

QUESTÃO 13

Quais os referentes dos seguintes termos excluir abaixo destacados em negrito?

- I. "... **que** a vida de casado não lhe permitira".
- II. "... nunca **o** achavam".
- III. "Reunidos com **ele** ...".

- a) I. a vida de casado; II. o pai; III. o celular.
- b) I. as aventuras; II. o celular; III. o pai.
- c) I. a vida de casado; II. resultado; III. desligado.
- d) I. as aventuras; II. o pai; III. os filhos.
- e) I. as aventuras; II. o pai; III. o pai.

QUESTÃO 14

Em todos os trechos abaixo, a palavra "que" exerce a mesma função sintática, **exceto** em

- a) "... sei o **que** fazer da vida".
- b) "... as aventuras **que** a vida de casado não lhe permitira".
- c) "... disse **que** aquilo era uma ironia".
- d) "... exigiram **que** a genitora entrasse na rotina do rastreador".
- e) "O problema é **que** Lígia também gosta de se divertir..."

Para a questão **15**, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

QUESTÃO 15

I. Ele sempre _____ os presentes para toda a família.

II. Todos vieram _____ desse livro.

III. Não deixem nada para _____.

a) trás, atrás, tráz.

b) trás, atrás, trás.

c) traz, atrás, trás.

d) traz, atraz, traz

e) tráz, atrás, tras.